



A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA ARTE SOBRE A MEMÓRIA DO LUTO

Irene de Souza Nunes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: nnunesirene@gmail.com

Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: nereidamafrabenedictis@gmail.com

127

INTRODUÇÃO

Este texto busca aprofundar discussões e posicionamentos científicos acerca da memória do luto como um saber para a memória social de Guajeru-Bahia. Ressalta-se que tal estudo tem como base a pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e teve como objetivo investigar as produções científicas acerca da memória do luto no Brasil, com o recorte temporal de 2015 a 2020 nos meses de setembro a outubro de 2021 entendendo a memória social como construção que se dá nas relações que se estabelecem nos diversos grupos sociais dos quais o sujeito faz parte. Os grupos sociais são instituições que possibilitam a socialização das memórias individuais, são constituídos de saberes, os quais denotam uma experiência, aquilo que afeta de maneira profunda fazendo com que o sujeito reflita acerca daquilo que se passa consigo.

O estado da arte consiste na revisão teórica sobre a produção científica de determinada temática em uma área específica de conhecimento. Essa revisão busca identificar quais teorias estão sendo construídas, quais procedimentos de pesquisa têm sido empregados para essa construção, bem como o que ainda requer discussão e que referenciais teóricos se utilizam para embasar as pesquisas em questão e qual sua contribuição científica e social. Portanto, o objetivo é fazer um levantamento, um mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI e ENS, 2006).

METODOLOGIA

Diante do exposto, coube-nos perguntar “o que as publicações científicas têm construído acerca da memória do luto como um saber para a memória social de Guajeru-Bahia?”, com o objetivo de conhecer as pesquisas desenvolvidas acerca da temática

Realização:



Apoio:





referida objetivando, portanto, construir o estado do conhecimento das pesquisas sobre memória do luto a partir de dados coletados nos bancos da Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB) nos Programas de Educação (PPGED) e Memória, Linguagem e Sociedade (PPGMLS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e no site da SCIELO.

A realização da investigação se deu pela necessidade de levantamento das produções científicas acerca do objeto de investigação dada sua relevância no que se refere à produção de novos conhecimentos a partir de pesquisas desenvolvidas no âmbito da memória social como recurso para o enfoque no conceito de luto como elaboração de saberes pelos sujeitos em seus respectivos grupos sociais. De sorte, muitos benefícios podem ser encontrados por meio de um levantamento de informações sobre determinado objeto de estudo, cuja temática é recortada em particular.

Há que se observar algumas características do estado da arte como o tempo e o espaço em que os estudos analisados foram desenvolvidos. Os recortes temporal e espacial são necessários porque as análises feitas se referem a concepções e práticas presentes em determinados contextos sociais, políticos, econômicos, culturais etc. Outra característica é o recorte temático, pois serve para definir e delimitar o que se busca mapear, possibilitando aos/às pesquisadores/as ou fazerem análises aprofundadas, ou realizarem um panorama amplo sobre determinados temas. Ambas as características estão relacionadas com o tempo que o/a pesquisador/a terá para fazer os levantamentos e análises.

O estado da arte é reconhecido por realizar uma metodologia de caráter descritivo, inventariante da produção acadêmica e científica sobre o tema a que se busca investigar, se propõe a fazer um levantamento de ideias e conceitos, comparar as posições de diversos autores em relação a um tema específico como possibilidade de fazer uma reflexão crítica acerca das produções. As pesquisas denominadas estado da arte “parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” (FERREIRA, 2001B, p.01)

Para a realização da presente pesquisa, foram adotados os seguintes procedimentos: Inicialmente definiu-se os descritores como: memória do luto, saber, memória social; categorias utilizadas ora isoladas, ora conjuntamente relacionando umas às outras. A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de setembro a outubro de 2021, tendo como recorte temporal o período de 2015 a 2020. Nossa busca inicial foi pelo quantitativo observando e registrando quantos trabalhos havia que se aproximavam



do nosso objeto de acordo com as categorias, classificando-os pelo tipo de trabalho (tese, dissertação, artigos), obedecendo o recorte temporal, para que se pudesse estabelecer um quantitativo de análise inicial referente aos trabalhos encontrados e selecionados para composição do *corpus* da investigação.

Assim que se localizava algum trabalho cujo título se relacionava com os descritores escolhidos, fazia-se a leitura do resumo e das palavras-chave para confirmar se o tema tratado possuía relação com o objeto desta pesquisa. Na sequência elaborou-se uma síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos e as problemáticas, com posterior organização do relatório de estudo compondo a sistematização dessas, identificando as relações com o nosso objeto e elaboração das conclusões aqui apresentadas.

129

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa feita nos bancos de dados da UESB nos programas de Pós-Graduação em Educação e no de Memória, no período de 2015 a 2020 nenhuma produção foi encontrada que se aproxime do objeto de pesquisa tomando como base os descritores mencionados, exceto o descritor Saber, sobre o qual foram localizadas no PPGED 12 dissertações, porém referentes à docência na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o que difere do saber ao qual nos referimos na investigação, o saber do senso comum, construído nos grupos sociais acerca do luto.

No banco de dados da Universidade de São Paulo (USP) o levantamento realizado descortinou uma realidade em que os descritores por nós escolhidos não constam em suas publicações, porém foram localizados 317 trabalhos acerca do luto, 212 sobre memória individual, 329 a respeito de memória coletiva e 5.953 que versam sobre saberes. Ao filtrar, utilizando boleadores e o recorte temporal dos últimos cinco anos foram encontrados 22 trabalhos sobre “memória e luto”, 12 “luto e saberes” e 23 “relações sociais e luto”, porém quando afinilamos a fim de chegar o mais próximo possível do que pretendemos investigar lançamos o descritor “memória do luto, saber, memória social” estabelecendo a relação desejada, porém nada foi localizado.

No Banco de dados da Scielo, apenas os descritores “saber” e “memória do luto” foram localizados 2.724 e 12 trabalhos respectivamente. Dos 12 artigos encontrados, após leitura do título e resumo, atentando para os objetivos dos mesmos, apenas 3 se aproximam do nosso objeto de estudo por tratarem do luto, porém com uma outra abordagem. O primeiro artigo analisado, publicado em 2016, visou analisar as ações e

Realização:



Apoio:





as práticas culturais pelas quais os sujeitos reconstruem suas memórias em contextos de violência, bem como identificar os usos políticos da memória como resistência política nos espaços do cotidiano, do íntimo, familiar ou comunitário. Nos casos estudados foi constatado que na criação dos altares expressa-se uma narrativa de luto que reivindica o reconhecimento da perda.

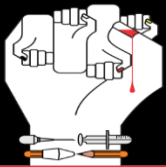
O segundo trabalho publicado em 2019 discutiu como um conjunto de textos apresenta uma natureza biográfica e caracteriza uma memória grupal construída e reivindicada, na qual as dimensões de luto e as relações intelectuais e institucionais de uma publicação acadêmica permitem equacionar a dor da perda no universo simbólico do grupo.

O terceiro trabalho retoma o tema da memória e do esquecimento, em A memória, a história, o esquecimento, parte de uma pesquisa da “justa memória” em um cenário político francês que sofre de “bulimia comemorativa”. É apresentado o confronto entre uma concepção da memória imbuída de emoções subjetivas, em oposição ao rigor científico da história (Nora), e uma concepção da memória viva como condição transcendental de nossa relação com o passado e apresenta a visão de Ricoeur acerca das hipóteses de Freud sobre a elaboração do trauma e sobre o trabalho do luto que podem servir como paradigma privilegiado a esse empreendimento que visa uma narrativa histórica justa.

No Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UNIRIO (Memória Social), da Universidade de Pelotas (Memória Social e Patrimônio Cultural) e LaSalle (Memória Social e Bens Culturais), nas duas últimas nada foi localizado que corroborasse com o estudo em questão. No banco de dados do Programa de Memória Social da UNIRIO foram encontradas 9 publicações. Ao realizarmos uma leitura mais atenta dos resumos das cinco Teses e quatro Dissertações, apenas três (duas Teses e uma Dissertação) foram selecionadas para análise.

O primeiro trabalho da UNIRIO, a tese intitulada "Trauma, memória e escrita: uma articulação entre a literatura de testemunho e a Psicanálise" publicada em 2016, apesar de conter o descritor “memória” associado aos termos “trauma” e “testemunho” a abordagem do autor é psicanalítica, o que o distancia do nosso propósito de estudo.

A segunda tese publicada em 2017, cujo título “O imaterial na patrimonialização ou a memória ativa: circulações de saberes em contexto de parceria de produção audiovisual” chamou a atenção o descritor “saberes”, texto escrito em Francês, o autor trata da relevância da circulação dos saberes construídos nos grupos sociais por meio da



memória ativa, pois busca entender, dentre outras, as transformações simbólicas quando do registro da memória fazendo uso do depoimento, da narrativa.

A dissertação publicada em 2015 intitulada "Diálogos de Thanatos e Mnemosine: as marcas da morte nos monumentos" traz no título o descritor morte. Ao ler o resumo percebemos que a abordagem do autor, ainda que trate da relação morte - memória por meio dos monumentos, usando da narrativa, sua perspectiva é discutir acerca dos monumentos escultóricos como suportes de memória.

CONCLUSÕES

O estado da arte possibilitou fazer um mapeamento de como e o quanto o nosso objeto de pesquisa tem sido tema abordado na academia nos últimos cinco anos, identificando as concepções de luto, memória e saber expressas nos trabalhos as quais contribuirão para a produção da dissertação como acréscimo ou como provocação reflexiva acerca das experiências individuais vividas pelos sujeitos da pesquisa ao passarem pela morte como perda de um ente querido e/ou perdas de outra natureza como separação matrimonial, demolição de espaços memoriais, rompimento de relações, dentre tantos outros fenômenos que configuram perdas e por isso são encarados como experiência de luto.

Diante disso, fica evidente a relevância deste estudo por se constatar uma lacuna nas produções acadêmicas no recorte temporal estabelecido. Eis o diferencial desta pesquisa: ir a campo, estabelecer contato com diferentes grupos sociais, escutar narrativas e testemunhos de sujeitos acerca da memória que se tem sobre o luto; que saberes são construídos ao longo do tempo, em relação a espaços de memória social. Oportunidade salutar para os sujeitos da pesquisa se conhecerem melhor individual e coletivamente como moradores de Guajeru, podendo contribuir para maior humanização das relações estabelecidas nos grupos sociais ali existentes e, por conseguinte na valorização dos seres humanos que coletivamente materializam os espaços de memória.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma Sandra De Almeida. **As Pesquisas Denominadas "Estado Da Arte"** Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, agosto/2002.

HALBWACHS, M. **A Memória Coletiva**. Traduzido do original francês. 2ª ed. Paris – França, 1968.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As Pesquisas Denominadas Do Tipo "Estado Da Arte" Em Educação**. Revista Diálogo Educacional, vol. 6, núm. 19, septiembrediciembre, 2006, pp. 37-50. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Paraná, Brasil.